



Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____

Data: _____ / _____ / _____ Enc. Educação: _____

Apreciação: _____ Professor: _____



Competências a avaliar: Conhecimento explícito da língua.

1. Lê o texto com atenção e responde, de forma cuidada, às questões:

A história de amor do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá eu a escrevi em 1948, em Paris, onde então residia com minha mulher e meu filho João Jorge, quando este completou um ano de idade, presente de aniversário; para que um dia ele a lesse. Colocado junto aos pertences da criança, o texto se perdeu e somente em 1976, João, bulindo em velhos guardados, o reencontrou, dele tomando finalmente conhecimento.



Nunca pensei em publicá-lo. Mas tendo sido dado a ler a Carybé por João Jorge, o mestre baiano, por gosto e amizade, sobre as páginas datilografadas desenhou as mais belas ilustrações, tão belas que todos as desejam admirar. Diante do que, não tive mais condições para recusar-me à publicação por tantos reclamada: se o texto não paga a pena, em troca não tem preço que possa pagar as aquarelas de Carybé.

O texto é editado como o escrevi em Paris, há quase trinta anos. Se fosse bulir nele, teria de reestruturá-lo por completo, fazendo-o perder sua única qualidade: a de ter sido escrito simplesmente pelo prazer de escrevê-lo, sem nenhuma obrigação de público e de editor.

Londres, Agosto de 1976 J.A.

Jorge Amado, *O gato Malhado e a Andorinha Sinhá* (Introdução)

2. Indica os recursos expressivos que encontras nas frases seguintes retiradas do primeiro capítulo da obra de Jorge Amado já referida, justificando a tua resposta:

2.1. “A Manhã vem chegando devagar, sonolenta (...)”

Nesta frase, encontramos uma Personificação dado que à Manhã, personagem imaginária, são atribuídas características de um ser humano (estar com sono).

2.2. “Dizem-no velhaco e atrevido (...)”

Aqui, encontramos uma Adjectivação Expressiva pois a personagem do Vento é caracterizada como velhaca e atrevida. O objectivo é dar mais clareza e objectividade à sua descrição.

3. Transcreve do texto:

3.1. Um advérbio;

somente, finalmente, nunca, mais, simplesmente,...

3.2. Um determinante artigo indefinido masculino singular;

um

3.3. Uma preposição;

de, para, em, ...

3.4. Um pronome pessoal;

eu, ele, -lo, ...

3.5. Uma forma verbal no participio passado.

reclamada, editado

4. Faz a análise morfológica e sintáctica (classes de palavras e funções sintácticas) das frases indicadas:

4.1. “O texto se perdeu (...)”

o – det. Art. Def. m. s. / texto – subst.comum Masc. Sing./ se – pronome reflexo / perdeu – 3ª pessoa do singular do Pret. Perf. Do Indicativo do v. perder.

O texto = sujeito / Se perdeu = predicado

4.2. “ (...) o mestre baiano (...) sobre as páginas dactilografadas desenhou as mais belas ilustrações (...)”

o – det. Art. Def. masc. Sing. / mestre – substantivo comum, m., s. / baiano – adjectivo, grau normal, m.s. /

sobre – preposição / as – det. Art. Def. f. pl. / páginas – subst. comum, pl. / dactilografadas – PP com valor

adjectival / desenhou – 3ª p. sing. Pret. Perf. Ind. / mais –advérbio / belas – adjectivo grau normal, fem., plural

/ ilustrações – substantivo comum concreto fem., plural

O mestre = sujeito / baiano = atributo / sobre as mais belas páginas = C.C. lugar / desenhou as mais belas

ilustrações = predicado / as mais belas ilustrações = Compl. Directo / as mais belas – atributo

4.3. “Nunca pensei em publicá-lo.”

nunca – advérbio / pensei – 1ª pessoa do singular do pret. Perfeito do indicativo / em – preposição / publica(r) - verbo no Infinitivo / -lo – pronome pessoal compl. Dir.

(eu) = sujeito omissio / pensei em publicá-lo= predicado / em publicá-lo = or. Subordinada integrada (C.D.)

5. Reduz as frases que se seguem, reescrevendo-as sem os modificadores (complementos circunstanciais):

5.1. *Por causa da Andorinha, o Gato Malhado ficou muito mais feliz naquele dia.*

O Gato Malhado ficou muito mais feliz.

5.2. *Certo dia, devido à sua paixão, o gato ficou sem dormir.*

O Gato ficou sem dormir.

5.3. *Inesperadamente, os animais do Parque perceberam que o gato estava diferente.*

Os animais do Parque perceberam que o gato estava diferente.

5.4. Identifica cada modificador (C.C.) retirado às frases.

Por causa da Andorinha – Compl. Circ. de Causa

naquele dia - Compl. Circ. de Tempo

Certo dia - Compl. Circ. de Tempo

devido à sua paixão - Compl. Circ. de Causa

Inesperadamente - Compl. Circ. de Modo

6. Divide e classifica as frases seguintes:

6.1. Quando li esta obra pensei que era uma fábula muito bonita e recomendei-a a uma amiga.

Quando li esta obra – subordinada temporal

pensei- subordinante

que era uma fábula muito bonita –subordinada integrante

e recomendei-a a uma amiga – coordenada copulativa

6.2. A Andorinha aceitou casar com o Rouxinol uma vez que para os seus pais isso era muito importante.

A Andorinha aceitou casar com o Rouxinol – subordinante

uma vez que para os seus pais isso era muito importante.- subordinada causal

6.3. O Gato ou aceitava que aquela era uma paixão impossível ou viveria amargurado para sempre.

O Gato ou aceitava que aquela era uma paixão impossível – coordenada

ou viveria amargurado para sempre – coordenada disjuntiva

7. Atenta nas formas verbais sublinhadas nas alíneas da pergunta anterior.

7.1. Identifica os tempos e modos dessas formas verbais.

li – 1ª pessoa singular Pret. Perf. Indicativo / aceitou – 3ª pessoa singular Pret. Perf. Indicativo

/ aceitava – 3ª pessoa singular Pretérito Imperfeito do Indicativo.

7.2. Escolhe duas delas, coloca-as no Presente do Conjuntivo e constrói duas frases.

É preciso que tu aceites a minha proposta para seres feliz.

É preciso que eu leia mais para compreender melhor os enunciados dos testes.

8. Escreve frases seguindo as instruções:

8.1. Utiliza o adjectivo “ágil” no grau comparativo de superioridade.

A pantera é mais ágil que o leão.

8.2. Utiliza o adjectivo “bom” no grau superlativo absoluto sintético.

Aquele livro é ótimo.